

COM INDIGNAÇÃO

No Notícias 12/90 falamos sobre o ano que não aconteceu. Agora, no 12/91, retomamos a questão nos perguntando: e 91 aconteceu?

Do ponto de vista de nossas expectativas quanto às realizações, 91 ficou muito aquém do que esperamos.

Uma grande frustração foi não termos realizado o 4º Congresso da FNLIJ: importante encontro para trocas, aprendizados e para balanço nacional da situação da promoção da leitura literária entre crianças e jovens, quando o relato de experiências dos verdadeiros agentes dessa ação, nos fornece subsídios preciosos e instigantes fatos para continuarmos.

Perplexos com tudo o que ocorre a nossa volta (no Brasil e no mundo), buscamos caminhos para continuar a acreditar nos valores humanistas, éticos e estéticos, nossas intenções e ações.

De muito longe recebemos imagens eletrônicas do início, duração e fim de uma guerra! De perto continuamos a conviver com as imagens reais da miséria, da doença, da ignorância, da exploração, do desrespeito, da violência rotineira, resultados de uma guerra diferente, sem armas de fogo, que travam de forma incansável e obstinada, mas desumana, os poderes sobre os ignorantes.

Também veio de longe, mas estamos vendo de perto, o crescimento vertiginoso da consciência do homem em defesa da flora e fauna, da ecologia.

Porém, vem de perto, há muito, o conhecimento sobre a miséria que temos ao nosso lado. Por que será que não conseguimos fazer crescer movimentos que a cabem com ela?

Em nosso país a luta pela defesa de uma vida digna para cada cidadão brasileiro deveria ser a verdadeira causa ecológica. Se todos tiverem as condições necessárias para viverem com dignidade a ecologia será uma consequência, pois é o conhecimento que traz essa consciência.

Porém, a responsabilidade dessa luta não é só de um presidente, de governadores, prefeitos, deputados ou vereadores, mas da sociedade como um todo, principalmente daqueles que têm acesso aos bens culturais e materiais da sociedade atual.

Criticar a violência, a corrupção e, hipocrita

mente, praticá-las no dia a dia, em pequenos atos tais como troca de favores, reivindicações por privilégios, pequenas discriminações ou violências e alimentar e fortalecer a grande corrupção e tornar-se cúmplice da violência maior.

Enquanto a sociedade, como um todo, não sair da crítica superficial para uma ação indignada de recusa aos privilégios individuais, a corrupção e a violência continuarão a criar raízes no solo da cultura do país, alongando ainda mais o tempo de sofrimento da maioria.

É verdade que nunca se explicou tanto, publicamente, a existência do uso de influências, de privilégios, da corrupção, do uso da violência como forma de opressão, práticas historicamente antigas em nossa sociedade.

Essa divulgação é ao mesmo tempo dolorosa e saudável. Apesar do tumulto que cria momentaneamente, traz possibilidades de mudanças. Cabe à sociedade saber aproveitá-las para as transformações necessárias ou sucumbir a elas.

É, pois, na indignação que ratificamos nossa recusa à violência, à prática de privilégios, à troca de favores, em qualquer grau, que silenciosa e camufladamente engrossam a prática discriminatória que marginaliza a grande maioria dos brasileiros.

Com o mesmo sentimento de indignação conclamamos a clareza de objetivos, a transparência das ações e relações, o respeito ao outro, ao trabalho, a criação.

Em 91, na indignação, buscamos a dignidade e encontramos o caminho da defesa de nossos valores.

Para 92 continuaremos, indignados, a clamar pelas condições de dignidade para cada brasileiro: de maneira ampla, pela educação de qualidade para todos, única saída do estado aprisionante da ignorância e da miséria para o conhecimento que liberta, dá poder e transforma; de maneira específica, pela democratização do acesso aos bens culturais, notadamente da leitura literária.

Concluimos, portanto, que 91 aconteceu porque com indignação assim o decidimos. Para 92 esperamos juntar nossas indignações com a de vocês para que nosso clamor tenha ressonância nacional.

Elizabeth D'Angelo Serra - Secretária Geral da FNLIJ

BALANÇO 91

Conforme nossos últimos relatórios, a Secretaria Geral da FNLIJ vem buscando desde 1987 viabilizar a entidade nos seus aspectos financeiros e técnicos.

- Demos início ao ano de 91 com apenas 4 (quatro) funcionários: Secretária Geral, Assessora da Secretária Geral, Secretária Administrativa e Responsável pela Biblioteca/Livraria da FNLIJ no Mercado São José. Contamos ainda com a assessoria voluntária de Eliana Yunes e com o apoio do Sr. Eliomar Brito no arquivo.

- Firmamos convênio com o Instituto Nacional de Câncer - INCA - para o projeto Meu Livro, Meu Companheiro que compreende atividades de promoção de leitura e montagem de biblioteca. O projeto contou, este ano, com a presença dos seguintes autores: Luis Camargo, Paula Saldanha, Ronaldo Simões Coelho e Ângela Lago.

- Continuamos em contato com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo no sentido de dar continuidade ao projeto Meu Livro, Meu Companheiro em São Paulo.

- Firmamos convênio com a Fundação Biblioteca Nacional - FBN para a elaboração de duas pesquisas sobre literatura infantil e juve

nil brasileira a serem publicadas em forma de catálogos que serão distribuídos ao sistema nacional de bibliotecas públicas como promoção do livro infantil e juvenil de qualidade.

- Demos continuidade ao projeto SINCAD/UNICEF, para o qual redigimos a primeira versão da brochura Tempo Livre - Animação Socio-Cultural de Comunidades.

- Inauguramos a Biblioteca Favo do Saber na Escola Favo de Mel em Petrópolis, depois de termos organizado cursos de promoção de leitura através do projeto da FNLIJ Semente da Leitura.

- Divulgamos, no Brasil, a mensagem do IBBY para o Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil.

- Escolhemos os melhores FNLIJ - 1990. Acrescentamos a categoria Prêmio Malba Tahan - O Melhor Livro Informativo.

- Assessoramos a Biblioteca Euclides da Cunha (Seção Juvenil da Biblioteca Nacional) para a comemoração do Dia Nacional do Livro Infantil e Juvenil, onde foram expostas as obras premiadas O Melhor para o Jovem desde a criação do prêmio em 1978 até os reconhecidos de 1990, sendo que no momento foi anunciado o Prêmio Oríge

nes Lessa - O Melhor para o Jovem 1990.

- Elaboramos, por solicitação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente do Rio de Janeiro, um projeto de Exposição de Livros Nacionais e Internacionais de Literatura Infantil e Juvenil sobre Ecologia.

- Convidamos as Editoras Mantenedoras da FNLIJ a participarem de uma reunião prévia e duas posteriores à viagem da FNLIJ a Bolonha, a fim de dar um retorno sobre o material trazido pela FNLIJ.

- Participamos da 28ª Fiera del Libro per Ragazzi em Bolonha, Itália, com o apoio do Ministério das Relações Exteriores. A FNLIJ levou a exposição A Literatura na Alfabetização. Deixamos alguns livros desta exposição com editores alemães que se mostraram interessados, mas até o momento não obtivemos retorno. Aproveitamos para estabelecer contatos no sentido de viabilizar a Exposição Internacional de Livros sobre Ecologia, sendo que já recebemos alguns livros.

- Tivemos publicada, por iniciativa de Mª Antonieta Antunes Cunha, a revista Pirlimpimpim 2 através do número 0 da revista Releitura

CONTINUANDO...

da Biblioteca Pública Municipal de Belo Horizonte. A revista estava pronta desde 1989, sem financiamento para publicação.

- Estivemos presentes no Banco del Libro, em Caracas, Venezuela; para participar do encontro da Rede de Centros de Documentação de Literatura Infantil e Juvenil com estadia e passagens pagas pela OEA, e de bolsa de especialização em Serviços de Documentação e Informação de Literatura Infantil por um período de um mês.

- Fomos convidados, mais uma vez, pela UNICEF para organizar o curso internacional de ilustrações Ezra Jack Keats no Brasil.

- Elaboramos, por solicitação da Fundação Biblioteca Nacional, o Programa Nacional de Leitura - PROLER.

- Elaboramos, por solicitação da Fundação Biblioteca Nacional, o projeto pedagógico para o programa de cultura dos CIACS.

- Criamos as condições para formação do Grupo Morandubetá, contadores de histórias.

- Oferecemos Cursos de Contadores de História através do Grupo Morandubetá da FNLIJ onde são desenvolvidas técnicas de contar histórias, resgatando a tradição oral através de aulas expositivas e práticas, multiplicando assim, esses profissionais, um dos pilares do trabalho de promoção da leitura.

- Indicamos para o Prêmio Hans Christian Andersen do IBBY 1992, na categoria de autor Ziraldo Alves Pinto e na categoria de ilustrador Helena Alexandrino.

- Indicamos para a Lista de Honra do IBBY 1992 a autora Ângela Lago por seu livro Sua Alteza a Divinha, Edt. RHJ; o ilustrador Roberto Caldas por seu livro Luíza Curiosa, Edições Paulinas; e a tradutora Lígia Cademartori pelo Naufrágio do Golden Mary, Edt. FTD.

- Firmamos convênio com a Fundação Biblioteca Nacional para as sessões-lá na fase preparatória do Programa Nacional de Leitura,

PROLER. Neste convênio demos início ao tratamento de todo o material sobre programas de incentivo à leitura desenvolvidos no Brasil e no Exterior que dispomos no CEDOP da FNLIJ, reabrimos deste modo o Centro de Documentação.

- Participamos das atividades paralelas organizadas pela Bienal Internacional do Livro Rio/1991 com as seguintes palestras: **Leitura: caminho para a cidadania; Leitura da imagem: o primeiro passo do leitor; e Leitura: caminho para a formação do leitor crítico.**

- Firmamos convênio com a Fundação MUDES para o treinamento de estagiários com as despesas de ordem financeira sob a responsabilidade da Fundação MUDES.

- Indicamos, por solicitação da direção da Feira de Bolonha, dois editores para participarem do Júri da Mostra de Ilustradores da Feira de Bolonha. Essa solicitação deveu-se a gestões da FNLIJ junto à diretora da Feira de Bolonha, Sra. Francesca Ferrari.

- Conemoramos o primeiro aniversário da Biblioteca/Livraria da FNLIJ no Mercado São José das Artes em Laranjeiras que tem feito um trabalho de promoção de leitura junto às escolas do bairro e a comunidade.

- Participamos do Encontro de Alfabetização numa perspectiva construtivista da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

- Ampliamos o número de sócios mantenedores, sendo que no momento contamos com 26 mantenedores, num total de 49 salários mínimos.

- Participamos do Seminário sobre promoção de leitura organizado pela Secretaria de Cultura do Município de São Bernardo do Campo, durante o I Festival do Livro Infante-Juvenil.

- Solicitamos à Fundação Biblioteca Nacional, por orientação do diretor da FNLIJ Prof.º José Raimundo Romão, a aquisição da casa situada à rua Pereira da Silva, 82 para nova sede da FNLIJ.

- Encaminhamos ao Instituto Nacional de Câncer termo aditivo ao

convênio para continuidade do projeto **Meu Livro, Meu Companheiro** no ano de 1992.

- Participamos do Congresso Latino-Americano de Lecto-Escritura, organizado pela International Reading Association, em Buenos Aires, Argentina, nas mesas sobre Políticas Nacionais de Leitura e sobre Centros de Documentação de Literatura Infantil e Juvenil, com o apoio da Fundação Biblioteca Nacional.

- Tivemos aprovado nosso pedido de registro de marca dos projetos **Meu Livro, Meu Companheiro e Leia, Criança, Leia.**

- Estamos em contato com a Fundação Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência - FCIBIA para coordenar e orientar o trabalho de produção de onze cartilhas com tiragem de dez mil exemplares cada, nos moldes daquelas feitas para o projeto **Recriação.**

- Realizamos o I Prêmio Literário da FNLIJ concedido por um júri infantil composto por alunos do Instituto Nazaré, Rio de Janeiro, onde foram premiadas as seguintes obras: **Ao pé da letra** de Alina Perlman, Edt. Scipione (1º Lugar); **A mão na massa** de Marina Colassanti, Edt. Salamandra (2º Lugar); **Sonho cigano** de Luís Giffoni, Formato Editorial (3º Lugar).

- Estabelecemos contato com a Universidade do Rio de Janeiro, UNI-Rio para um possível projeto a partir das mini-bibliotecas comunitárias criadas pela FNLIJ.

- Participamos de palestra na Escola Miraflores, em Niterói, divulgando o trabalho de promoção de leitura da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

- Fizemos contato com a Companhia Vale do Rio Doce através do Programa Nacional de Leitura, o PROLER, para ministrar cursos de promoção de leitura em Carajás e em outras regiões.

- Participamos do I Encontro de Recreação e Lazer, organizado pela Associação Cristã de Moços, ACM, com a palestra **Lazer e Educação - Diferentes Leituras.**

Estante

Já estão à disposição de nossos associados e pesquisadores as publicações recebidas pelo nosso Centro de Documentação e Pesquisa CEDOP/FNLIJ. São elas:

- **Parapara Selección** - nº 03/Jul. 1991, publicação do Banco del Libro - Caracas, Venezuela.

- **Journal of Youth Services in Libraries** - Vol. 5, nº 01/1991, publicação pela Associação Americana de Bibliotecas.

- **Catalog of publication - 1991**, publicado pela Associação Internacional de Leitura - IRA.

- **Libros y Autores - Información & Boletín da A.U.L.I.** - nº 22/91, publicações da Associação Uruguia de Literatura Infantil e Juvenil - Uruguai.

- **La Pallana** - nº 02/Out. - 1991, publicada pelo Centro de Informação e Investigação em Literatura Infante-Juvenil da Argentina.

- **Cadernos de Educação de infância** - nº 19/Agosto-Setembro/1991, publicado pela A.P.E.I. - Lisboa.

- **El Libro** - nº 67/Setembro-Outubro/1991, publicação do Centro Regional para el Fomento del Libro em America Latina y el Caribe, CERLALC - Colômbia.

- **Li-B-e-R - Libri de Bambine e Ragazzi** - nº 12/1991, publicado pela Biblioteca "Gianni Rodari", Itália.

NOTÍCIAS: Equipe FNLIJ (Edição); Elda Nogueira (Revisão); Andréa Bianchi (Datilografia).

FNLIJ

CONSELHO ADMINISTRATIVO: Alfredo Weiszflog (presidente), Wladimir Murtinho (vice), Arnaldo Niskier, Maura Sardinha, Celina Rondon, Manoel Marcos M. Forniga, Ferdinando Bastos de Souza, Maria Alice Barroso, Mônica Rector, Zoé Chagas Freitas, José Mindlin, Ana Lygia Medeiros, Ana Maria Filgueiras, Werner Klatt, Eduardo Porte

la. CONSELHO DIRETOR: Celso Ja piassu, José Raimundo M. Rômeu. **SECRETARIA GERAL:** Elizabeth Serra. **CONSELHO CURADOR:** Henrique Luz, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo M. Pinheiro, Paulo Adolfo Aizen, Terézinha Saraiva. **MANTENEDORES:** Prínce Waterhouse, Fundação Nestlé, Formato, Ática, Edt. Expressão e

Cultura, Livros do Maco, Clínica Ênio Serra, Nova Fronteira, Continac, Apel, RHJ, Ao Livro Técnico, Melhoramentos, AGIR, FTD, Vera Cruz Seguradora, Livraria José Olímpio, Moderna, CBL, Kuarup, Lê, Edt. Atual, Fercon Engenharia, EDC, Salamandra, Editora do Brasil.

BALANÇO: ano repleto de tarefas

JANEIRO: • Divulgação da mensagem do IBBY para o Dia Internacional do Livro Infantil • Pesquisa sobre Descobrimiento da America na LIJ para a Feira de Bogotá • Proposta de continuidade e ampliação do Projeto "Meu Livro, Meu Companheiro" para mais cinco hospitais da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo • Encontro sobre o Projeto SINCAD com a FCBIA.

FEVEREIRO: • Divulgação, no Notícias, do texto elaborado sobre Ecologia para as feiras do México/91 e Bolonha/92, e de obras que orientam quais os livros o professor deve adotar • Participação na 2ª Reunião sobre o Estado Atual e as Estratégias de Desenvolvimento das Bibliotecas Publicas da América Latina e do Caribe, realizada em Caracas, promovido pela ABIPLAC, UNESCO, OEA e Governo da Venezuela • Instalação do aparelho de fax, doado pela OEA à FNLLJ por ser membro do Conselho Diretor da Rede Internacional de CEDOC-LIJ.

MARÇO: • Indicação da ilustradora Pinky Wainer, entre 11 inscritos, para representar o Brasil no Prêmio Ezra Jack Keats/Unicef-92 • Início da divulgação de todos os livros enviados pelas editoras ao CEDOP/FNLLJ, na seção Biblioteca do Notícias • A pedido da Curadoria de Fundações, o estatuto da FNLLJ foi modificado para dar mais agilidade às suas ações; assim o Conselho Administrativo de 17 membros, foi substituído pelo Conselho Curador, com seis integrantes, o Conselho Curador, que aprovava as contas, passou a ser denominado Conselho Fiscal; o Conselho Diretor permaneceu com três integrantes, dos quais um passa a ser o presidente da instituição; a gestão é aumentada de dois para três anos; cria-se o Conselho Consultivo, de até 20 membros, indicados pelo Conselho Diretor e pela Secretaria Geral, e nomeados pelo Conselho Curador; cria-se o Regimento Interno.

ABRIL: • Participação na Feira de Bolonha em estande que pela primeira vez, é adquirido pelo DNL/FBN; são convidados todos os autores que fazem parte do

Suplemento Brazilian Book Magazine, elaborado pela FNLLJ com apoio do DNL, que é apresentado com o Catálogo de Ecologia na Literatura (edição da Editora do Brasil); Confirmação pela direção da Feira de Bolonha da indicação da editora Maria Antonieta Antunes Cunha para integrar o Júri da Mostra de Ilustração de Bolonha/93, diante dos argumentos da FNLLJ, por dois anos seguidos, sobre a importância de um representante da América Latina no Júri; Doação à Biblioteca Internacional da Juventude, da Suíça, do acervo da exposição do Brazilian Book Magazine, assim como de 200 Suplementos e alguns livros e catálogos sobre Ecologia e Literatura • Implantação do Projeto Paracambi/RJ, com a Secretaria de Educação local, para implantação de uma mini-biblioteca de livros infantis e juvenis sobre Ecologia, com indicação do acervo de leitura ecológica e orientação sobre promoção e dinamização de leitura, que culminou com apresentação do grupo de Contadores de Histórias da FNLLJ • Proseguimento no esforço para realização do congresso da FNLLJ, que não aconteceu em 91 por falta de condições financeiras, contando com o apoio do escritor José Louzeiro, da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro. Infelizmente, também não foi possível realizá-lo em 92.

MAIO: • Participação no Encontro da Rede de CEDOC-LIJ/OEA, na Espanha, como membro do Conselho Diretor • Publicação, na Revista da Associação Comercial do Rio de Janeiro, de matéria intitulada "Fundação luta pelo hábito de leitura", sendo entrevistados o presidente eleito da FNLLJ (gestão 92/95), Ferdinando Bastos, e a bibliotecária do CEDOP/FNLLJ, Lúcia Fidalgo • Apresentação, pela TVE, do grupo de Contadores de Histórias da FNLLJ.

JUNHO: • Participação no Encontro promovido pelo "Projeto Barbante: um encontro com o mundo da leitura", da Prefeitura de São Gonçalo/RJ, e Secretaria de Educação e Cultura local • Divulgação e inscrição para Exposição de Ilustradores de Bolonha/93 • Realização, junto com o Consulado Geral da França, da Exposição de Livros sobre Meio Ambiente, no Museu da Imagem e do

Som • Transmissão do cargo de presidente da FNLLJ pelo editor Alfredo Weiszflog para o Conselheiro Ferdinando Bastos.

JULHO: • Escolha final dos "Melhores de 91" e dos "Altamente Recomendáveis", com característica que se tornará rotina: os leitores-votantes do Rio e os que puderam se deslocar de seus estados se reuniram na FNLLJ partilhando a tabulação dos votos nacionais e a decisão final, o que possibilitou proveitosa e ampla discussão. Na reunião, traçou-se a estratégia para o Prêmio/92, com reuniões mensais dos leitores-votantes.

AGOSTO: • Divulgação, no Notícias, de cursos nacionais de formação e especialização em LIJ e Leitura, atendendo a inúmeros pedidos • Realização da segunda reunião dos leitores-votantes • Convocação para a primeira reunião do Conselho Curador (gestão 92/95) • Apresentação de proposta de prestação de serviços à Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes do Projeto-Piloto de Dinamização de Atividades nas Bibliotecas Populares do Rio de Janeiro.

SETEMBRO: • Foi assinado contrato de prestação de serviços entre o Banco do Brasil - Centro Cultural e a FNLLJ, para apresentação do grupo de Contadores de História da FNLLJ "Morandubeta" • Participação na 12ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo: entrega dos prêmios aos "Melhores de 91", em solenidade especial que contou com apoio dos editores; reunião com os editores quando foi exposta a importância do CEDOP/FNLLJ para a promoção da leitura e do livro e sua relação com o trabalho do editor. A FNLLJ propôs, então, um trabalho conjunto e apoio mais efetivo ao CEDOP/FNLLJ. Usou como exemplo o Centro de Documentação em LIJ da Fundação German Sanchez Ruiperez, do grupo Anaya, instalada em Salamanca na Espanha, apresentando-o aos editores através de vídeo; distribuído com apoio da EXPED e EBAL folder sobre "A responsabilidade do editor", aprovado no 24º Congresso na União Internacional de Editores, em

Nova Déli, traduzido pela FNLIJ; participação na mesa-redonda promovida pelo Projeto Arte, Cultura e Lazer, da Secretaria de Saúde São Paulo, sobre o projeto/FNLIJ "Meu Livro, Meu Companheiro" • Participação no 23º Congresso Internacional do IBBY, em Berlim, através da ilustradora mineira Ângela Lago, indicada pela FNLIJ para a "Lista de Honra", que viajou por conta de sua editora • Confecção e divulgação do "Quadro de Premiados" pela FNLIJ, de 74 a 91 • Realização da terceira reunião dos leitores-votantes do Prêmio FNLIJ/92.

OUTUBRO: • Encaminhado ao Programa Nacional de Apoio a Cultura/PRONAC, o projeto para realização do IV Congresso da FNLIJ, solicitando apoio através da Lei Rouanet • Participação no Encontro Internacional de Leitura de Minas, promovido pela Câmara Mineira do Livro, em que a FNLIJ reafirmou sua proposta da necessidade urgente de unir esforços para a formação de uma sociedade leitora, através do Livro e da leitura; apresentou parte da Exposição de Bratislava - BIB • Abertura da sétima apresentação da Exposição de Ilustração de Bratislava - BIB, no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, com a presença do diretor da BIB, Igor Svec • Realização de um dia de palestra com as especialistas portuguesas Maria José Sottomayor e Maria Marta Martins, no Arquivo Geral do RJ, e de uma palestra de Maria Marta no curso de especialização no Departamento de Letras da UFRJ • Elaboração de um novo folder sobre a FNLIJ, com apoio da Conselheira Terezinha Saraiva e do SENAI • Realização da quarta reunião dos votantes-leitores do Prêmio FNLIJ/92 • Convocação para segunda reunião do Conselho Curador e do Conselho Fiscal da FNLIJ.

NOVEMBRO: • Participação na organização e no 6º Seminário de Bibliotecas Públicas e Difusão do Livro, patrocinado pelo Departamento de Bibliotecas da Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes, do Município do Rio de Janeiro • Aprovação da proposta de prestação de serviços apresentada em agosto, à Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro para implantação do

Projeto Piloto de Dinamização de Atividades das Bibliotecas Públicas da Cidade do Rio de Janeiro, com início do curso (que se estendeu até dezembro) nas bibliotecas de Botafogo e Campo Grande e que deverá ser ampliado, em 93, a todas as bibliotecas públicas do município • Orientação para a aquisição de novas obras de LIJ ao Departamento de Bibliotecas do Município do Rio de Janeiro • A convite da OEA, a FNLIJ participou da Reunião Extraordinária da Rede de CEDOC-LIJ, realizada no México • Participação, em seguida, na Feira do Livro de Guadalajara • Com apoio do Ministério das Relações Exteriores e da Embaixada do Brasil no México, participou da Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil da Cidade do México • Encaminhado ao SESI, projeto para implantação de mini-bibliotecas nos Centros de Atividades do SESI • Realizada a quinta reunião dos leitores votantes do Prêmio FNLIJ/92 • Divulgada para as editoras a listagem dos votantes do Prêmio FNLIJ/92 • Elaboração de texto sobre LIJ solicitado pela Revista ABIGRAF.

DEZEMBRO: • Atividade de encerramento do curso nas bibliotecas públicas de Campo Grande e Botafogo, como parte do projeto Piloto de Dinamização de Atividades nas Bibliotecas Públicas do Município do Rio de Janeiro, com a apresentação do grupo Harpa, dos ilustradores Roger Mello e Ricardo Leite e da autora Anna Cláudia Ramos, de uma mini-feira de livros, com apoio da editora LÊ, AGIR, Salamandra, Ao Livro Técnico, Nova Fronteira, abertura da Exposição de Originais da FNLIJ e lançamento do concurso de ilustrações para crianças • Elaboração da proposta de projeto em conjunto com a Colômbia e Venezuela para atualização do Panorama da Literatura Infantil e Juvenil na América Latina, enviado ao Banco del Libro, solicitado durante a Reunião Extraordinária da Rede de CEDOC-LIJ, realizada em novembro, na Cidade do México • Realizada a sexta reunião dos leitores-votantes do Prêmio FNLIJ de 92.

CEDOP/FNLIJ

Todas as atividades desenvolvidas pela FNLIJ em 92 têm como apoio a atuação do CEDOP, mas de

vido à sua importância destacamos as mais específicas de seu campo: desdobramento do Anteprojeto PROLER durante os meses de fev/mar/abr e maio com a elaboração de projetos, continuação do trabalho de documentação e listagem de materiais sobre os programas internacionais de incentivo à leitura; descrição bibliográfica e resumo de 453 documentos; indexação dos documentos resumidos (1.353 palavras-chaves); descrição bibliográfica e resumos de documentos sobre ilustração (57 textos); identificação e arrumação física na mapoteca do material de multimeios; resenha de 230 livros infanto-juvenis de 91; entrada de 347 periódicos no Kardex; elaboração de lista estruturada das palavras-chaves; seleção de títulos para a Feira do México/92; registro e tratamento técnico de 843 livros; empréstimo e atendimento a 42 usuários; organização do Prêmio FNLIJ/92; reorganização do espaço físico; reorganização dos recortes de jornais por assunto; nesse seu papel formador foi firmado convênio com a Fundação MUDES para aproveitamento de estagiários na área de Biblioteconomia e Letras, o que viabilizou a execução das tarefas básicas do CEDOP/FNLIJ.

REPRESENTANTE

As 21 representações nacionais da FNLIJ continuaram este ano desafiando a maré contra a promoção da cultura e do livro infantil no país, promovendo o livro infantil de qualidade, a leitura e a FNLIJ, mesmo sem o apoio que gostaríamos de dar-lhes.

Em Rondônia, Glória Granjeiro desenvolveu projetos significativos, como Prosa Leitura, Semana do Livro, cursos e palestras. No Maranhão, Rosa Maria Ferreira Lima trabalhou na divulgação das atividades de promoção da leitura, junto aos órgãos de imprensa, realizou a Quinzena do Livro, reativou o projeto Livro na Praça e deu vários cursos. Em Uberaba(MG), Vânia Mª Resende realizou o projeto Teatro En-cena que desenvolveu cursos, oficinas e palestras entre outros. Ana Albertina, de Campina Grande(PB), também informou-nos sobre atividades representativas.